



CCSP 40 ANOS

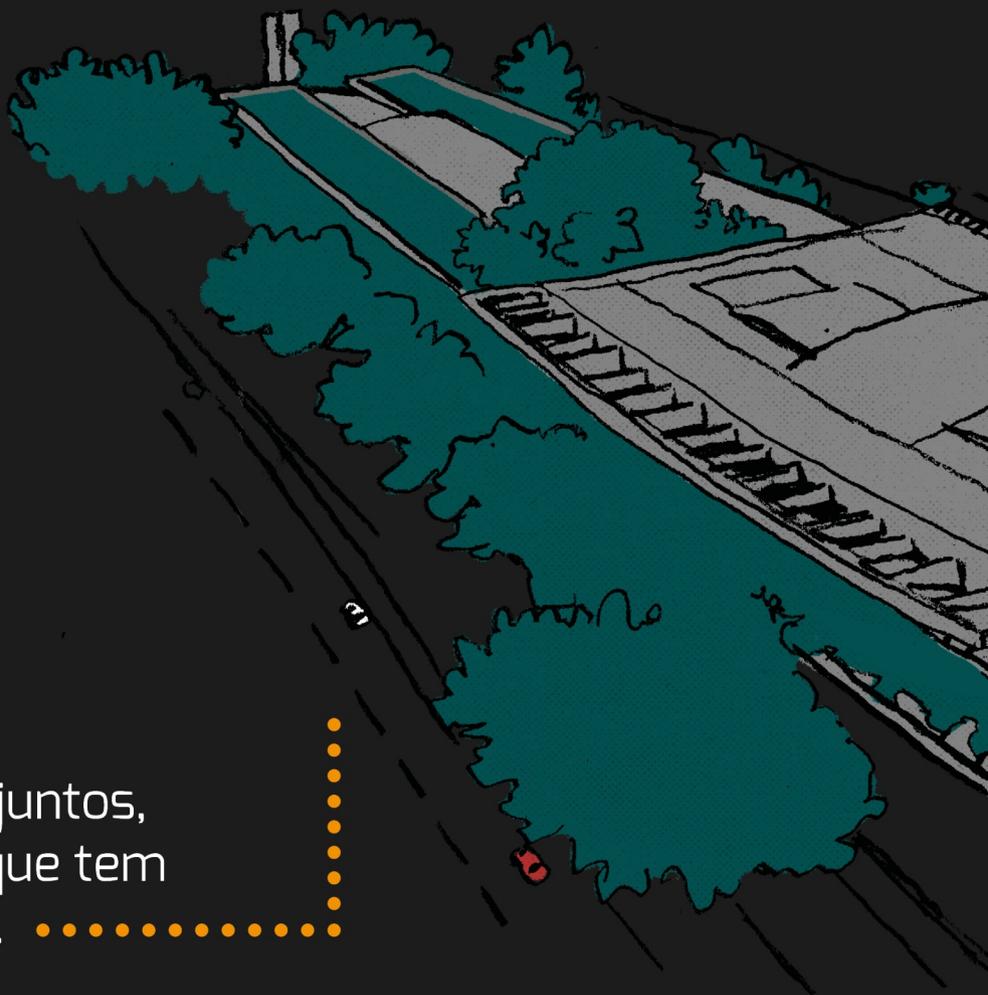


#Cultura NoFeed

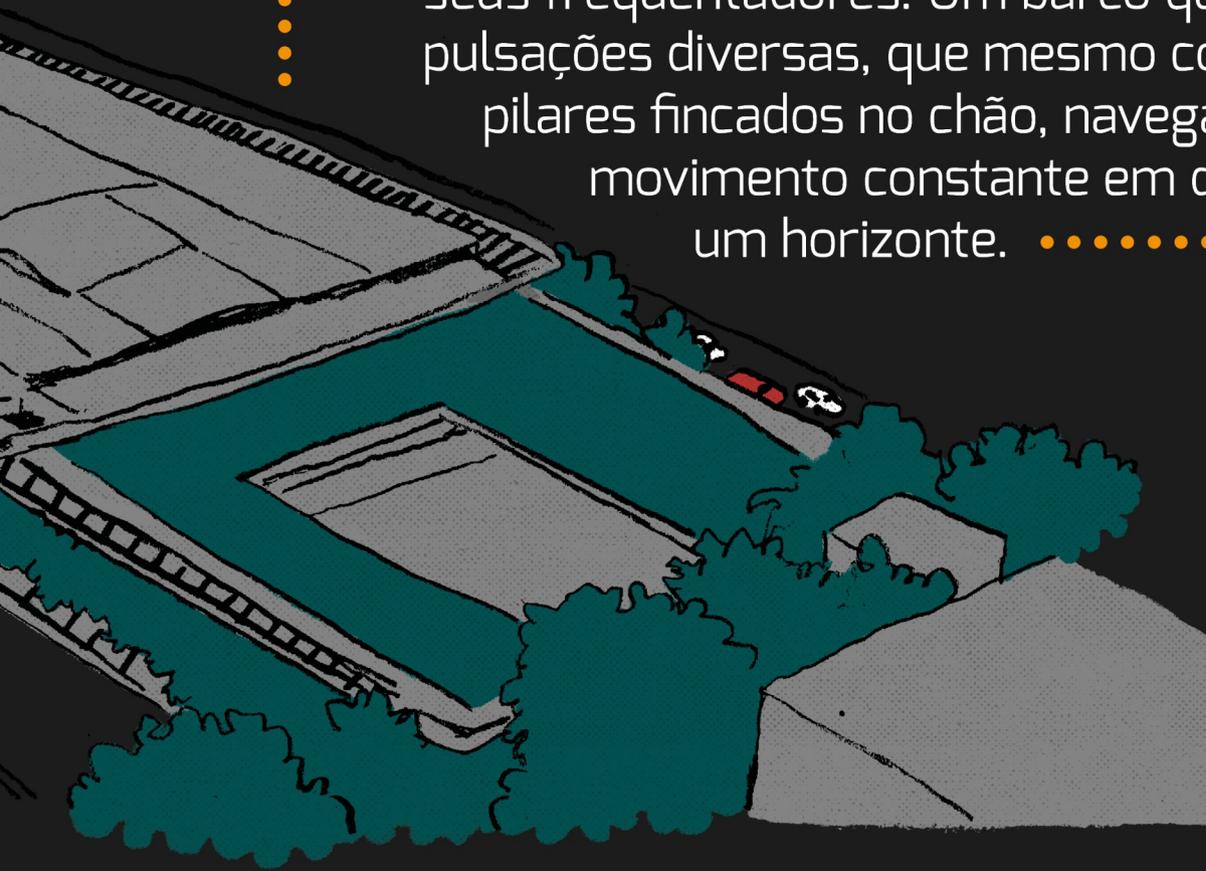
CCSP



No dia 13 de maio de 2022 o Centro Cultural São Paulo completa quatro décadas de existência e resistência, e isso é motivo para muita comemoração. Como um espaço democrático e que preza pela diversidade, o CCSP recebe todos os dias centenas de pessoas que ocupam e constroem, juntas e juntos, esse projeto ousado, que tem atravessado gerações.



..... Desde a sua inauguração, em 1982, o espaço tem sido um motor para produção cultural e artística na cidade de São Paulo, proporcionando experiências, oportunidades e encontros cheios de potência e vida para seus frequentadores. Um barco que abriga pulsações diversas, que mesmo com seus pilares fincados no chão, navega em movimento constante em direção a um horizonte.



Em seus 40 anos, histórias e memórias germinaram e floresceram em seu solo. Todos os dias, pequenos e grandes acontecimentos consagram o Centro Cultural como um organismo vivo, que se ramifica em veias largas, nutrindo não só as pessoas, mas o próprio espaço físico, o entorno, a cidade. Algumas raízes são mais profundas, outras são passageiras e efêmeras, mas acima de tudo, a preciosidade está na liberdade de cada pessoa poder deixar um pouco de si e levar um pouco do espaço consigo.





Seja para tomar uma água, ir ao banheiro, estudar para o vestibular, assistir um show ou uma peça de teatro, encontrar os amigos e pessoas amadas, tomar sol ou participar de uma oficina. Dançar livremente, aproveitar uma sessão de cinema, fazer um piquenique ou ver seu artista preferido cantar. Em um mar de possibilidades que reverberam para além de suas paredes, o CCSP é grande, é imenso, é um marco histórico, social e cultural.

- **M**uito mais do que um espaço meramente físico, cria também significados simbólicos para o cenário cultural de nossa capital, desde a sua concepção, construção, inauguração e em anos de funcionamento. Que venham mais infinitas décadas de transformações, trajetórias, arte, cultura, criação, efervescência e afeto. Que as catracas nunca existam e que a passagem seja sempre livre, como deve ser. Vida longa ao Centro Cultural São Paulo!

texto: Tessi Ferreira

ilustrações: Kelly Sumadossi



gostou?



curte



comenta



salva



compartilha

CCSP

